

UNIVERSIDADE TIRADENTES
SERVIÇO SOCIAL

LAURA IULLY SANTOS TAVARES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Aracaju
2015

LAURA IULLY SANTOS TAVARES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes,
como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau
de bacharel em Serviço Social.

Orientadora: Prof^a esp. Fernanda Silva Nascimento.

Aracaju

2015

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof^a Dr^a.Jane Cláudia Jardim Pedó.

Supervisora Acadêmica: Prof^a Esp. Fernanda Silva Nascimento.

Supervisora de Campo: Gabrielle Reis de Araújo.

Carga horária: 200 horas.

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof^a Dr^a.Jane Cláudia Jardim Pedó.

Supervisora Acadêmica: Prof^a Esp. Fernanda Silva Nascimento.

Supervisora de Campo: Thaís Henrique Santos.

Carga horária: 200 horas.

Identificação da instituição

Nome completo: Instituição Beneficente Emmanuel – IBEM.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta-feira de 07:00h as 17:00h, e nos sábados de 7h às 17h.

Endereço completo: Rua Frei Damião, nº 135, no loteamento Marivan, Bairro Santa Maria, Aracaju/SE.

Fone: (79) 3248-9457.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	05
	2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio.....	05
	2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....	10
	2.3 Serviço Social na Instituição.....	14
	2.4 Diagnóstico.....	14
3	RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	19
	3.1 Proposta de Intervenção Social.....	19
	3.2 Sistemática de Operacionalização.....	20
	3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada.....	20
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICE.....	24
	ANEXOS.....	43

1 INTRODUÇÃO

Este documento trata-se do Relatório Final de Estágio Supervisionado I e II e tem por objetivo relatar todas as informações colhidas e experiências vividas em campo. O estágio foi realizado na Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM), na Rua Frei Damião, 125, Loteamento Marivan, Bairro Santa Maria, Aracaju/SE, na área da Assistência Social. O estágio I foi realizado no período de 6 de setembro a 29 de novembro de 2014, com carga horária de 200 horas, sob a supervisão acadêmica da professora especialista Fernanda Silva Nascimento e a supervisora de campo e assistente social Gabrielle Reis de Araújo. Ressalta-se que, durante o Estágio II, a supervisão de campo passou a ser da assistente social Thaís Henrique Santos. Ele foi desenvolvido no período de 7 de fevereiro a 6 de junho, com carga horária de 200 horas.

O estágio é um momento importante na construção do perfil profissional discente, por isso, deve ser realizado de forma que venha a acrescentar na formação, com discussões direcionadas e de forma crítica acerca dos acontecimentos e demandas no campo. Está prescrito na Política Nacional de Estágio (PNE):

Configura-se em um processo coletivo de ensino-aprendizagem, no qual se realiza a observação, registro, análise e acompanhamento da atuação do (a) estagiário(a) no campo de estágio, bem como a avaliação do processo de aprendizagem discente, visando a construção de conhecimentos e competências para o exercício da profissão. Esta avaliação deve ser realizada continuamente, contemplando duas dimensões: a avaliação do processo de estágio e a avaliação do desempenho discente, assegurando a participação dos diferentes segmentos envolvidos (supervisores acadêmicos e de campo e estagiários(as)) (PNE, 2010, p. 15).

Portanto, fica claro que o estágio supervisionado constitui componentes curriculares necessários para a formação dos futuros assistentes sociais. É o primeiro contato entre teoria e prática, hora de colocar em prática tudo que foi adquirido no processo acadêmico a partir da realidade social presente. Faz produção científica e aproxima, assim, dos espaços socio-ocupacionais existentes para o exercício profissional. Sendo realizado com ações transformadoras e expresso com os princípios técnico, ético e político do serviço social, tornará mais completo o processo de formação do profissional.

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 As expressões da Questão Social e a Política Objeto de Estágio:

O presente relatório tem por finalidade apresentar a experiência no campo durante a realização do Estágio Supervisionado em Serviço Social I e II. Diante do diagnóstico feito na Instituição Beneficente Emmanuel, e do bairro Santa Maria, ficam claras as diversas expressões da questão social na região. Começaremos conceituando o que vem a ser questão social. De acordo com Yamamoto:

O Serviço Social tem na “questão social” a base de sua fundação enquanto especialização do trabalho. “Questão social” apreendida enquanto o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade (IAMAMOTO, p. 16, 1997).

A questão social é o objeto de trabalho do assistente social. São as expressões das desigualdades sociais que estão presentes e que surgem no modo de produção capitalista. As desigualdades estão relacionadas às políticas, economia e à cultura das classes sociais que se confrontam. O Estado tem por obrigação viabilizar, através de políticas públicas, programas e projetos que proporcionem melhorias e qualidade de vida dos cidadãos.

Nessa direção, será apresentada a política de Assistência Social, proporcionando um embasamento teórico para melhor compreensão acerca das ações no campo de estágio.

As primeiras práticas assistenciais eram executadas pelas damas de caridade. Suas raízes estavam ligadas à igreja Católica, com práticas de caridades e de filantropias, voltadas para os menos favorecidos e tinham o apoio da burguesia da época. Contudo, essa prática assistencial adotada pelo Estado se deu ainda como expressão de benemerência, transferindo a responsabilidade para as instituições privadas de fins sociais ligados às igrejas. Tempos depois, diante da revolução industrial e outros acontecimentos históricos, as formas de assistência utilizadas tiveram que ser alteradas, pois já não supriam as necessidades que aquele momento pedia, deixando assim de fazer caridade para obter conhecimentos técnicos e aplicá-los ao novo modelo de assistência, agora institucionalizada.

A assistência social, até esse momento, não possuía qualquer visibilidade no campo de atuação governamental. Com a criação do Conselho Nacional de Serviço Social, houve avanço para assistência, mas ainda assim foi falha, pois era encontrado caráter clientelista e os

usuários da assistência social não possuíam voz ou qualquer direito de participação na elaboração de projetos/programas de enfrentamento à pobreza. Então, só com o surgimento da Legião Brasileira de Assistência (LBA) que foi a primeira instituição nacional de assistência social, começa a se pensar assistência como corresponsabilidade das instituições privadas e das públicas. Mas mesmo assim, com o passar dos anos e as diversas mudanças políticas do país, a assistência social permaneceu nela, com caráter e práticas clientelistas, conservadoras, desarticuladas.

Até 1988, a assistência social não era prevista constitucionalmente como um direito. As ações que eram cabíveis a assistência acabavam por serem realizadas de forma assistencialista e seletiva, direcionadas somente aos miseráveis ou visando apenas sua reinserção no mercado de trabalho. À assistência restavam as ações ligadas à saúde ou previdência social. De acordo com Yamamoto:

As antigas técnicas sociais, apoiadas numa limitada base de ajudas materiais e aplicadas de maneira descontinuada, que caracterizavam as protoformas do Serviço Social, transfiguram-se agora em procedimentos administrativos e processos burocráticos, aplicados por agentes assalariados, mandatados pelas instituições (IAMAMOTO, 2006, p. 321).

Diante da pressão dos movimentos sociais, as políticas sociais então desenvolvem e auxiliam para que ocorra a efetivação dos direitos sociais na Constituição de 1988. Dessa forma, os movimentos sociais exerceram grande influência, emergindo com todo poder de pressão a configuração das políticas públicas e da Política de Assistência Social.

Portanto, a Nova Constituição Federal é marcada por grande pressão social, resultado de movimentos sociais e da participação corporativa de vários setores nas decisões do sistema político. Efetiva, portanto, a Assistência Social como política pública e como direito, proporcionando mudanças e reflexões, superando assim as antigas práticas assistenciais. Para regulamentar e institucionalizar os avanços alcançados na Constituição de 1988, tornou-se indispensável a aprovação de leis orgânicas. Fica conhecida também como a Constituição Cidadã, que veio para garantir direitos fundamentais e sociais, como responsabilidade pública estatal e fixa a Assistência Social no campo da Seguridade Social. De acordo com a Constituição Federal de 1988, Art. 203:

A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;

III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei (BRASIL, 1988).

A assistência social é por lei um direito de todo o cidadão que se encontra em uma situação vulnerável, não exige ser contribuinte para obter a prestação dos serviços oferecidos. Com foco na família, ampara e protege desde a criança ainda na barriga da mãe até sua velhice, dando-lhe total proteção e integração na sociedade.

Em 7 de dezembro de 1993, foi sancionada a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) pelo presidente Itamar Franco. De forma, que instituiu definitivamente a Assistência Social como um direito social não contributivo, estabelecendo seus princípios e diretrizes, bem como a proteção social a serem garantidos por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Define também as competências das esferas governamentais, da gestão e organização a serem adotadas. Novos conceitos e modelos de assistência social passaram a vigorar no Brasil, sendo esta colocada como direito de cidadania, com intuito de garantir o atendimento às necessidades básicas das populações mais vulneráveis a pobreza e a exclusão social.

A Assistência Social está organizada conforme princípios e diretrizes. De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), no art. 4º:

A assistência social rege-se pelos seguintes princípios:

I - supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;

II - universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;

III - respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;

IV - igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;

V - divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão (LOAS, 1993, p. 2).

Para se efetivar de forma equilibrada, essa política social possui princípios que dão um norte de como devem ser executadas suas ações. Seguindo pré-requisitos necessários como o de igualdade de direitos, universalização, integração social e familiar de maneira que sejam ações igualitárias, respeitando sempre a dignidade de cada cidadão que dos serviços necessitem. A Loas apresenta também quais são as diretrizes que regem a Assistência Social, em seu art. 5º:

A organização da assistência social tem como base as seguintes diretrizes:
I - descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo;
II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
III - primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo. (LOAS, 1993, p. 2)

Para se ter uma política bem estruturada e que funcione efetivamente, é preciso pontuar quais são as suas diretrizes de base. A da Assistência Social que é da qual estamos apresentando, adotando a descentralização do poder político-administrativo para as três instâncias do Governo: Estado, Federal e Municipal que vai comandá-la de acordo com cada realidade. Sendo assim, uma política de cunho participativo, onde os representantes da sociedade civil participam na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis, não deixando de fora a responsabilidade do Estado na condução dessa política.

Portanto, a Assistência Social como política de proteção social significa garantir a todos que dela necessitam e sem contribuição, previa o fornecimento dessa proteção com uma visão inovadora do social, fazendo a inclusão dos vulneráveis, daqueles que são enxergados como caso individual, mas que estão inseridos e fazem parte de uma realidade social coletiva. Conhece os riscos e situações que levam esses indivíduos a ficarem à margem da sociedade, para que possamos conhecer também os recursos e possibilidades utilizados para enfrentar tais problemas, fazendo sempre a junção do macrossocial e microssocial de determinada circunstância e enxergando sempre a capacidade de autonomia individual através da identificação das forças e não das fragilidades desses sujeitos.

Depois do surgimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 2004, a política pública de assistência social tem por objetivo a promoção de programas, serviços, benefícios e projetos de proteção social básica e especial para famílias, indivíduos e grupos que mais necessitam, com caráter de inclusão e equidade e com foco na família e na

comunidade. Faz uma integração às outras políticas setoriais, visando seus enfrentamentos e promovendo garantias mínimas sociais na universalização dos direitos.

O Sistema Único de Assistência Social (Suas) foi criado, elaborado e aprovado a partir da decisão do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e da Secretaria Nacional de Assistência Social, que teve o intuito de garantir a democracia e aplicar o modo descentralizado e participativo da ação social, Surgiu a criação de uma ampla rede de proteção social, onde a assistência social é vista como uma política pública de direito de todo cidadão, e sendo dever do Estado conforme apresentado na Constituição Federal de 1988, deixando assim o caráter assistencialista e imediatista. Há uma organização a partir de uma gestão compartilhada, através de monitoramento, vigilância social, avaliação e controle social a partir da parceria criada entre o público e o privado, pelos serviços e benefícios oferecidos com o intuito de garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social nos diferentes níveis governamentais: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. O Suas conceitua dois tipos de proteção social: Básica e Especial.

A rede de proteção básica trabalha voltada para a prevenção às situações de risco da sociedade. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social causada pela pobreza, ausência de renda e fragilização de vínculos afetivos. Dessa forma, promove o desenvolvimento de serviços, programas e projetos de acordo com a realidade local, oferecendo e proporcionando acolhimento, convivência e socialização das famílias e dos indivíduos inseridos nesse contexto, atendendo de acordo com sua necessidade e particularidade.

Todos os programas e projetos são executados pelas três instâncias de Governo Federal, Estadual e Municipal e devem ser articulados dentro do Suas. Dos programas realizados, os que se sobressaem são o Serviço de Proteção à Família (que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. E o Benefício Prestação Continuada (BPC), que constitui uma garantia de renda básica, no valor de um salário-mínimo, tendo sido um direito estabelecido diretamente na Constituição Federal e posteriormente regulamentado a partir da Loas, dirigindo as pessoas com deficiências e os idosos a partir de 65 anos de idade, observado, para acesso, o critério de renda previsto na lei.

Os serviços de proteção social básica serão executados de forma direta nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) que é uma unidade pública e do estado, que oferta serviços emergenciais e continuados às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Articula-se ainda aos serviços de proteção especial, garantindo a efetivação dos encaminhamentos necessários.

Diferentemente da Proteção Social Básica que tem um caráter preventivo, a Proteção Social Especial (PSE) atua com a proteção. São ações que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções. Fazem encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção. As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família.

Nos serviços de média complexidade, há uma oferta de atendimento especializado às famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. Destacamos tais serviços: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), entre outros. Já nos serviços de alta complexidade, são ofertados atendimentos às famílias e aos indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. São oferecidos serviços como o de Acolhimento Institucional, como por exemplo, abrigo institucional e Casa-Lar.

2.2 Reconhecimento do Espaço Institucional:

A Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM) está localizada na rua Frei Damião, nº 135, no loteamento Marivan, bairro Santa Maria, Aracaju/SE. É uma organização religiosa, que presta serviço de assistência social, promoção social, educacional, sociocultural e de saúde, sem a finalidade lucrativa, com duração indeterminada, de Utilidade Pública Estadual sob a Lei nº 5.304/2004. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, nos sábados, das 7h às 17h, e nos domingos, acontecem atividades religiosas de acordo com a programação.

Quanto ao surgimento da instituição, conta é por causa do contexto de extrema pobreza concentrada na comunidade Santa Maria, que atinge de forma direta toda a

população, sem distinção de crianças, jovens, adolescentes e idosos. Começou então no ano de 1993 um trabalho assistencial, com apenas doze componentes (voluntários) que se dispuseram a distribuir café da manhã e remédios nas manhãs de sábados. Mas a Instituição só foi fundada em 11 de setembro de 1999, quando o grupo tornou-se enraizado na ideia de servir a coletividade. A princípio, a Instituição funcionava na rua Frei Damião, 134, em uma casa de doação, a qual passou por reformas.

No ano de 2000, o prédio passou por uma reforma e acabamento através do Projeto “Por que Cinza e Não Verde”. A partir de então, os serviços foram sendo ampliados, sendo assim, começaram a acontecer as palestras socioeducativas e deu-se início aos projetos ainda existentes: SOS Família e Cidadão do amanhã. Visando à necessidade de muitas famílias não terem com quem deixar seus filhos para trabalhar, e à baixa escolaridade apresentada enquanto característica dos moradores do Bairro Santa Maria, surgiu a ideia de criar um espaço onde as mães pudessem deixar suas crianças enquanto trabalhavam em um espaço seguro, educativo e sociável. Foi então que, em 2004, surgiu a Creche-Escola Mãe Maria. Já no ano de 2011, foi possível a construção de um espaço próprio para a realização das atividades da instituição, e assim, a Creche teve um espaço próprio. Após ser contemplada com o Projeto Mãos Amiga, que patrocinou todo o material necessário, a Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM) trabalhou com campanhas de arrecadação entrando então com a mão de obra e no acabamento contou com a ajuda da Associação dos Voluntários a Serviço da Oncologia em Sergipe (Avosos).

A Instituição tem por finalidade a promoção do bem-estar social dos moradores da comunidade, atendendo às famílias de baixa renda, crianças e adolescentes em situação de risco social; promoção de assistência médica odontológica e alimentar, principalmente a gestantes, crianças e pessoas idosas; promover o aperfeiçoamento físico, moral, cultural e social das famílias; possibilitar o exercício da cidadania; promover palestras e atividades grupais de incentivo à formação acadêmica e educação continuada.

Todavia, tem a missão de promover o ser humano, para uma convivência sadia através do amor, com direitos, responsabilidades e qualidade de vida, visando ao exercício pleno da cidadania. Desde sua fundação em 1999, a IBEM está em efetivo e contínuo funcionamento buscando atender os seus objetivos. As atividades e serviços realizados por essa entidade atingem a população de baixa renda, ou seja, pessoas com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo, entre elas, beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade ou de risco social, na sua maioria famílias e indivíduos com perda ou

fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade, excluídos pela pobreza e acesso às demais políticas públicas, além da valoração da diversidade.

É importante salientar que a referida instituição preza pela manutenção e fortalecimento de vínculos familiares, uma vez que vê na família o alicerce para a melhoria da sociedade em geral, considerando o conceito de família que consta na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) 2004: “Conjunto de pessoas unidas, seja por laços consanguíneos, seja por laços afetivos ou de solidariedade”, tendo essa “família” enquanto espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias.

A Ibem possui quadro social composto por cento e cinquenta e oito (158) associados ativos, sua diretoria é composta por seis membros, presidente, vice-presidente, diretora financeira, segunda diretora financeira, diretora secretária e segunda diretora secretária. Excelentes instalações com equipamentos novos e adequados, atendendo o padrão técnico e de segurança conforme a Norma Regulamentadora (NR) que dispõe sobre edificações e conta também com sistema de segurança com câmeras estrategicamente localizadas. O prédio da instituição é uma área anexa chamada de “Francisco de Assis”. Foi construído com verba do projeto Mãos Amigas, possui uma área de acesso ampla, banheiros masculinos e femininos e para deficientes, sala de Serviço Social individual, um grande refeitório onde funciona a “Casa da Sopa”, cozinha, dispensa para alimentos, auditório, depósito de material didático, quatro consultórios, sala de atendimento jurídico, laboratório de informática com dez computadores, espaço para aula de dança e judô com tatame. A creche que funciona em outro prédio contém salas de aulas, brinquedoteca, área de recreação, refeitório, cozinha, sala de reuniões e banheiros.

A instituição, há quinze anos, vem promovendo ações a favor do cidadão nas áreas da saúde, educação, cultura, esporte, cidadania e habitação, podendo destacar as principais atividades e projetos realizados e funcionamento. Atendimento médico e atendimento médico ambulatorial (pediatra, clínico geral, ginecologista, ortopedista, oftalmologista, otorrinolaringologista), psicológico e odontológico, que têm como objetivo prestar assistência médica e odontológica às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social da região.

O projeto SOS Família oferece suporte às famílias no período da gestação, pondo em evidência a família e os desafios de boa convivência, através de atendimento e acompanhamento às gestantes da comunidade e sua composição familiar desde o terceiro mês de gestação até o dia do nascimento, com palestras, oficinas e atividades interativas e educativas, como oficinas para confecção do enxoval com pintura em tecidos, costura e

outros, ainda existindo uma complementação alimentar para as grávidas. O projeto “Cidadão do amanhã” tem a participação das mães do projeto SOS Família, acompanhando-as diante dos cuidados com o bebê, atendendo crianças até 1 ano de idade, sendo assistidas através de palestras educativas e de sensibilização acerca dos primeiros cuidados com o bebê, vivências, orientações sobre como criar os filhos, responsabilização das mulheres quanto à função de mãe, direitos da criança. Com complementação de doação através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Existe também o projeto “Criança e Vida”, que busca desenvolver na criança aspectos motores, cognitivos, afetivos, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento com base em concepções que respeitem a adversidade, o momento e a realidade, peculiar da infância. A função é proporcionar, a este ser em formação, um ambiente rico em estímulos, onde a criança possa ser construtora desse novo mundo de maneira prazerosa, ao mesmo tempo em que se relaciona com as outras crianças no processo de socialização, transformando e sendo transformado. Estão inseridas crianças com faixa etária entre 1 e 6 anos, oriundas de situação de vulnerabilidade e risco social, advinda do Projeto Cidadão do Amanhã, que apresenta uma frequência superior a 70%, considerada satisfatória, e são oferecidas atividades pedagógicas com acompanhamento médico, nutricional, odontológico, psicológico e social. Hoje, atende 59 crianças, sendo 42 meninos e 17 meninas, de segunda a sexta, das 7h às 17h.

O projeto “Cireneus do Caminho” tem como foco propor conhecimento e informação acerca do uso abusivo do álcool, suas consequências e enfermidades. Apresenta como público, familiares de alcoólatras, trazendo esclarecimento sobre a dependência, através de palestras orais, exibições de filmes, etc. Há um projeto voltado para a geração de renda chamado “Artes com Maria”, que tem como objetivo estimular a criatividade, fortalecendo a autoestima, o desenvolvimento da sociabilidade entre os participantes proporcionando assim geração de renda, através de oficinas de confecção de produtos artesanais. Já o projeto “De olho do Futuro” visa contribuir com a elevação do conhecimento e autoestima de crianças e jovens de 9 a 18 anos de idade, proporcionando acesso às aulas de dança, judô e música que têm hoje 24 inscritos sendo 20 meninas e 4 meninos.

O projeto “Melhor idade” engloba idosas a partir de 50 anos, promovendo sua autonomia através de palestras educativas e interativas com discussões acerca do estatuto do idoso, envelhecimento saudável, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através de encontros sociais, educação física e dança e conta hoje com 24 inscrições. E tem também o

projeto “Informática para todos”, com o objetivo de proporcionar aulas de informática para adultos da comunidade do Santa Maria, para que tenham acesso ao conhecimento tecnológico, comunicativo e atividades informatizadas, preparando-os ainda para que atendam às necessidades do mercado de trabalho. No momento, possui dez inscritos.

2.3 Serviço Social na Instituição:

O Serviço Social na instituição é considerado como a porta de entrada para os diversos projetos, programas e serviços oferecidos pela Instituição. O assistente social, além de gestor social, acompanha diretamente os projetos desenvolvidos na IBEM. Através da acolhida, vê-se uma das formas de mapear as necessidades sociais e assim traçar planos de intervenção, proporcionando atendimento humanizado aos usuários, com o intuito de resgatar a efetiva participação. São atribuições do assistente social na Ibem: fazer entrevistas sociais, acompanhar e coordenar os projetos existentes na instituição, encaminhar usuários às redes quando necessário, acompanhar beneficiários da Vempa e do Creas, ofertar orientação, promover palestras, elaborar projetos. Possui, na prática, o exercício do direito à cidadania, como subsídio à garantia de direito com seus usuários.

De acordo com o Código de Ética dos Assistentes Sociais, art 8º, são deveres dos assistentes sociais:

- a- programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente;
- b- denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição em que trabalha, quando os mesmos estiverem ferindo os princípios e diretrizes deste Código, mobilizando, inclusive, o Conselho Regional, caso se faça necessário;
- c- contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária;
- d- empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos/as usuários/as, através dos programas e políticas sociais;
- e- empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos/as usuários/as (2012, p. 31).

2.4 Diagnóstico:

Para melhor entendimento, agora será apresentado o diagnóstico social da comunidade Santa Maria que se encontra localizado na Ibem.

Aracaju, capital do Estado de Sergipe, localiza-se no litoral e abrange uma área de 181,8 Km². O bairro Santa Maria é um dos maiores agrupamentos populacionais na Zona de

Expansão Urbana de Aracaju, possui 26.642 do universo de 520.937 habitantes locais, segundo os dados do Censo (IBGE, 2007). Santa Maria é um bairro da Zona de Expansão de Aracaju. Limita-se ao norte com o São Conrado e Jabotiana, a leste com o Aeroporto, a oeste com o município de São Cristóvão e ao sul com o rio Vaza-Barris. Anteriormente, a população o conhecia pelo nome popular de Terra Dura e pertencia ao município de São Cristóvão. Esse bairro surgiu a aproximadamente 80 anos às margens do canal Santa Maria.

Segundo o Relatório Ambiental de área para a implantação de um conjunto habitacional no Bairro Santa Maria, realizado pela Seplan (2004), até o final do século XIX, a área do atual bairro era ocupada com atividades rurais, apresentando, ainda, manguezais, cerrados e remanescentes da Mata Atlântica. Assim, as pessoas lá residentes eram trabalhadores rurais e pescadores que viviam praticamente isolados de Aracaju, tendo em vista as dificuldades de acessibilidade. Naquela época, a comunicação era feita apenas por transporte hidroviário, limitando os contatos com Aracaju. Ainda de acordo com a Seplan (2004), no início do século XX, com a construção do Canal de Santa Maria, ligando a bacia do rio Sergipe à do rio Vaza-Barris, a fim de facilitar as comunicações, a área passou a ser ocupada por pessoas que foram trabalhar nas obras. Assim, proliferaram pequenos sítios ocupados com coqueirais, fruteiras e cultivos alimentícios, além da criação de animais domésticos, surgindo daí o povoado de Santa Maria.

Nessa época, o bairro ainda era uma área rural, onde viviam alguns agricultores e carvoeiros. Há cerca de 20 anos, algumas famílias lá chegaram e construíram seus barracos. Onde, hoje, estão os conjuntos Maria do Carmo Alves e Governador Valadares, existia apenas mato. Desse mato, muitas famílias aproveitavam a lenha para fazer carvão o qual era comercializado, e esse era um dos poucos meios de sobrevivência dessa comunidade.

O primeiro conjunto habitacional construído nessa localidade foi o Governador Valadares, construído há quase 20 anos, com 2.420 casas que foram destinadas às famílias de baixa renda que haviam sido cadastradas anteriormente pela Fundação de Desenvolvimento Comunitário (Fundase); órgão este ligado ao Governo do Estado.

Em seguida, foi construído o conjunto Maria do Carmo Alves, cuja maioria das casas foi destinada às famílias da extinta invasão denominada Tieta, localizada próximo ao Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite. Depois, foi construído o conjunto Padre Pedro, no qual as casas também foram destinadas às famílias de baixa renda que residiam em invasões e que foram cadastradas anteriormente.

A ocupação desordenada às margens do rio Pitanga, do Riacho Santa Maria e Canal Homônimo contamina os corpos d'água, através do lançamento de esgoto doméstico na faixa de preservação, bem como, pela ocupação das encostas e topo do morro da Piçarreira, localizado na parte oeste do bairro. Além disso, faz com que ocorra um processo forte de erosão, provocado pela retirada da camada fértil do solo, expondo-o à ação do tempo com o desaparecimento de micro-organismos e importantes nutrientes na cadeia alimentar da vegetação para seu crescimento e fixação à terra.

Ainda segundo a Seplan (2004), a falta da vegetação contribui para a desertificação da área, afugentamento da fauna, além de deixar o terreno instável a possíveis deslizamentos do material exposto à ação do tempo, pondo em risco grande parte da população que habita nas encostas dos morros, além do carreamento de material para dentro das artérias do bairro.

Outro problema é a obstrução de rede de drenagem, exposição e danificação da rede de água e esgoto, expondo a comunidade ao contato direto com micro-organismos patogênicos, transmissores de doenças, ameaçando todos os membros da família. Tal situação tem gerado sérios prejuízos ao ecossistema que contribui para o equilíbrio das bacias hidrográficas dos rios Sergipe e Vaza-Barris.

Dessa forma, o bairro Santa Maria foi crescendo e, na mesma proporção, foram crescendo os problemas, principalmente de infraestrutura. Além desses conjuntos já citados, esse bairro é constituído por vários loteamentos, entre eles: Paraíso do Sul, Cajueiros, Marivan, Invasão da Prainha, Invasão Santa Maria, além da favela do Morro do Avião.

A previsão populacional atual para o bairro Santa Maria está estimada em uma faixa de aproximadamente 45.000 a 50.000 habitantes. Conforme o censo 2010, a população do Santa Maria é distribuída entre homens e mulheres. A população masculina representa 16.422 habitantes, e a população feminina, 17.053 habitantes. As características das habitações do bairro Santa Maria advêm da própria origem da comunidade, ou seja, de rural a urbana. A população do bairro Santa Maria, predominantemente de poder aquisitivo baixo, vê-se obrigada a habitar as áreas ambientalmente impróprias para a ocupação, que, em conjunto com a falta de políticas públicas e infraestruturas, intensificam a formação dos processos causadores de risco.

Já o comércio, dos empreendimentos existentes no bairro Santa Maria, são empreendimentos informais, sem registro legal para funcionamento das atividades. De acordo com o censo realizado pelo Sebrae, o bairro Santa Maria é composto de 301 empreendimentos, entre eles, com fins lucrativos e sem fins lucrativos. Já relacionado à

participação de associações (de moradores, de classe), nota-se na Tabela 29 que 77,8% dos empreendedores não participam em associações e 22,2% participam, mostrando dessa forma uma falta de articulação ou trabalhos coletivos com a comunidade ou no fortalecimento das classes profissionais.

Com relação ao Sistema de Saúde, o bairro possui três unidades de saúde da família, que são: Unidade Elizabete Pita, no conjunto Governador Valadares; Osvaldo Leite, na invasão Santa Maria e a unidade Celso Daniel, que fica no conjunto Padre Pedro. Apesar da existência de três unidades, o sistema não funciona como deveria, pois o número de médicos não é suficiente para atender a demanda e a demora de atendimentos assim como na liberação de exames está sendo um grave problema para todos os aracajuanos que precisam do sistema público de saúde, as reclamações pela demora na autorização de exames são constantes. O bairro é atendido por três centros municipais de saúde e por um laboratório particular. As principais ocorrências registradas são: afecções respiratórias, diabetes, esquistossomose e vacina antirrábica.

O sistema de transporte público é outro problema grave, porém não só neste bairro, mas em toda a capital, pois apesar de ter uma das tarifas mais caras do Brasil, o estado de conservação dos ônibus e a má prestação do serviço têm causado indignação em toda a população aracajuana. No bairro Santa Maria, apesar de o sistema ofertar várias linhas, ainda não é suficiente para atender a demanda, deixando muito a desejar. Essa comunidade sofre com ônibus lotados todos os dias. Como se não bastasse o excesso de passageiros, ainda convive com o péssimo estado de conservação. É comum encontrar ônibus com excesso de ferrugem, bancos quebrados, barulho excessivo do motor; já que são veículos com muitos anos de uso.

A educação no bairro é atendida por quatro escolas municipais e três estaduais, que atendem o ensino básico e fundamental, além de pequenas escolas particulares que oferecem o ensino infantil. A educação do bairro, diante das informações apresentadas nesse diagnóstico, pode-se afirmar que está sendo bem suprida. Precisam melhorar as infraestruturas dessas escolas, no intuito de oferecer melhor comodidade aos alunos, bem como melhorar os recursos didáticos.

No bairro Santa Maria, assim como em todo o país, o crescimento da violência também tem como principal fator o problemas das drogas. Além dos assaltos às residências, o carteiro também virou alvo dos bandidos. Após alguns carteiros serem assaltados, se recusam a fazer entrega das correspondências nessa comunidade, com medo de novos assaltos, que

segundo eles, são constantes. De acordo com registros, em 2008, ocorreram três casos, porém o mesmo número já foi registrado de maio a agosto de 2009. Esses trabalhadores estão assustados, pois nas últimas casas, as vítimas receberam ameaça de morte. Todavia, a comunidade como sempre é penalizada, pois terá os serviços de entregas de correspondência suspensos já que o sindicato dos carteiros de Aracaju recomenda a suspensão do trabalho no bairro até que medidas de segurança sejam tomadas. A segurança pública é realizada pela unidade da Roca. O principal problema é a violência: agressões, homicídios, furtos, drogas e álcool.

A questão do lixo também é outro problema de natureza grave para essa comunidade. Além dos problemas já citados, eles também convivem com a presença de uma lixeira exposta. Os problemas causados por ela são inúmeros, pois os resíduos sólidos causam prejuízos ao meio ambiente, como também para o lençol freático e conseqüentemente para a população. O lixo que chega é proveniente de Aracaju, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro. Essa lixeira recebe cerca de 812 toneladas de lixo diariamente, provenientes desses três municípios. Preocupado com tal problema, no dia 23 de maio de 2006, o Ministério Público deu um prazo de trinta dias para que os prefeitos desses municípios assinem um termo de ajustamento de conduta para a implantação de um aterro sanitário na região.

Apesar dessa problemática, onde aponta o bairro Santa Maria como um ambiente de extrema pobreza e marginalização, pôde-se verificar durante a realização deste trabalho que há um crescente desenvolvimento do comércio local, observando-se lojas de materiais de construção, bem como a existência de algumas indústrias no local. Também existem na região algumas organizações coletivas em funcionamento, tais como cooperativas e associações de moradores, despertando assim o desenvolvimento de talentos e de trabalhos artesanais.

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 Proposta de Intervenção Social:

O projeto “Transporte Público para Terceira Idade” tem como objetivo promover a ampliação do conhecimento para a pessoa idosa do grupo “Melhor Idade”. A respeito do direito ao transporte público previsto no estatuto do idoso, foi realizado no dia 21 de maio de 2015, das 8h às 10h da manhã, no auditório da Ibem. Essa é uma associação civil, de direito privado, que presta serviço de assistência social, promoção social, educacional, sociocultural e de saúde, sem a finalidade lucrativa, com duração indeterminada, de Utilidade Pública Estadual sob a Lei nº 5.304/2004.

Quanto aos objetivos específicos, o presente projeto visa empoderar os usuários atendidos na Ibem, de modo que compreendam seus direitos à gratuidade do transporte público, através de discussões das ações desenvolvidas na comunidade possibilitando a efetivação dos direitos deste público e estimular o potencial de participação existente no grupo dos idosos, resgatando suas experiências individuais nas conquistas de seus direitos.

Foi identificado ao longo do estágio I e II que existe uma dificuldade por parte do grupo de idosos “Melhor Idade” da instituição a respeito do direito ao transporte público, onde procurar, como adquirir a carteirinha e se realmente é um direito. Devido a essa problemática, o projeto foi elaborado com o objetivo de esclarecer todos esses pontos em questão.

O projeto tem por finalidade aprofundar o conhecimento a respeito dos direitos dos idosos no grupo de terceira idade da Instituição Beneficente Emmanuel (Ibem). Serão apresentados os principais aspectos sobre cadastramento e recadastramento do cartão Mais Aracaju, que possibilita o livre acesso à gratuidade do transporte coletivo. Além de proporcionar um momento de lazer na defesa e acesso aos direitos sociais desse grupo.

Nesse sentido, o projeto tem o intuito de promover discussões acerca dos direitos dos idosos, de suas experiências individuais, para que possam garantir a efetivação dos direitos desse público. Durante o estágio, foi notado que há falta de entendimento por parte dos idosos da Ibem a respeito dos seus direitos sobre a gratuidade do transporte urbano e interestadual, pois eles se encontram desinformados, declarando depender sempre de outras pessoas para sua locomoção. Com o desenvolvimento das ações, pretende-se atingir cem por cento (100%) de participação dos usuários.

3.2 Sistemática de Operacionalização:

O projeto foi realizado no dia 21 de maio de 2015, às 8h, com o acompanhamento da supervisora de campo e funcionários da referida instituição. Iniciou-se com a realização da dinâmica, para estimular a integração e participação do grupo “Melhor Idade”. Logo em seguida, a estagiária fez uma breve introdução do que vem a ser o direito à gratuidade do transporte público para idosos acima de 65 anos resguardados pelo Estatuto do Idoso. Em seguida, ocorreu a palestra com a representante da Setransp, responsável pelo transporte coletivo da capital, dando continuidade à temática proposta. Finalizando as atividades da manhã, promoveu-se um debate para o levantamento das dúvidas do público presente. Em seguida, os questionamentos foram respondidos individualmente. Além da palestra, no final, foi feita a apresentação de carteirinhas e o processo para a aquisição dela, bem como orientação sobre a documentação necessária ao grupo de idosos, facilitando o cadastramento à efetivação desse direito.

No segundo momento da intervenção, realizou-se a exposição de materiais e panfletos proporcionando uma divulgação sobre o procedimento necessário para o cadastramento.

Para a avaliação das ações, a estagiária desenvolveu a dinâmica da roda de conversa, na qual foi possível verificar a eficiência do projeto. Utilizaram-se perguntas, sobre o que o grupo achou do momento, se gostaram e se restou alguma dúvida. Esse foi um momento gratificante, pois os participantes tiveram a oportunidade de explanar suas opiniões acerca do conteúdo apresentado.

O resultado do projeto interventivo obteve resultado com a maioria das respostas que gostaram do projeto, totalizando quatro participantes com essa mesma resposta, três falaram que foi ótimo, duas falaram que melhor impossível, uma falou que foi esclarecedor, outra que serviu de aprendizado e outra falou que esclareceu dúvidas.

Enfim, todas as atividades planejadas foram realizadas, obtendo participação efetiva dos participantes e convidados.

3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada:

O estágio supervisionado realizado na Instituição Beneficente Emmanuel (Ibem) proporcionou um imenso aprendizado, pois foram presenciados vários atendimentos sociais

nos quais pôde perceber as inúmeras manifestações da questão social posta à assistente social da instituição, seus devidos encaminhamentos, articulações e técnicas utilizadas por ela. A autora deste trabalho participou de eventos e reuniões, teve contato com todos os documentos utilizados pelo profissional. O estágio possibilitou uma análise crítica de todo o contexto social onde a instituição e os usuários estão inseridos. Foi possível observar, também, o alcance social satisfatório dos serviços e projetos executados na instituição para os usuários e suas famílias que residem na comunidade do bairro Santa Maria.

O estágio também proporcionou uma visão ampla das demandas e atribuições que estão postas ao profissional de Serviço Social. Junto ao embasamento teórico, foi feita a relação com a prática vivenciada, o contato direto com os usuários e a equipe de profissionais. Sem dúvidas só contribuíram ao progredir e adquirir conhecimentos e experiências novas.

Os desafios são muitos por estar inserida em uma instituição beneficente. Foram situações desafiadoras, mas perceberam-se as diversas possibilidades de enfrentamento deles. O compromisso das assistentes sociais no desenvolvimento das ações sempre foi algo presente. A equipe e a diretoria tentam sempre trabalhar em harmonia buscando a qualidade na oferta dos serviços.

Porém, coloca-se em reflexão a realização da visita domiciliar considerada de grande importância na atuação profissional. Ela não vem sendo executada pelo profissional, pois não há disponibilidade do carro e motorista para a realização das visitas.

Tendo como análise o campo de estágio, a universidade e supervisores, todos os instrumentos utilizados foram de grande importância para o amadurecimento pessoal e profissional, a partir da construção do relatório, participação de seminários, reuniões e entrevistas que acontecerem no campo de estágio, pôde-se fazer relação entre teoria e prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade do estágio proporcionou uma experiência e aprendizado incrível. A escolha se deu por sempre ter muito interesse e curiosidade no terceiro setor.

Diante do exposto e a partir das experiências vividas durante esse período, pode-se afirmar que o estágio supervisionado em Serviço Social é uma atividade indispensável para a formação profissional, principalmente no que diz respeito à relação teoria e prática. O estágio permite que o aluno amplie os conhecimentos, as técnicas e as habilidades que possibilitarão um exercício profissional de acordo com as atribuições da lei que regulamentam a profissão de Serviço Social, suas diretrizes curriculares e com Código de Ética Profissional do assistente social. Além de estimular o senso crítico-reflexivo e a capacidade de conhecer a realidade para poder tomar decisões coerentes às diferentes expressões da questão social.

Todo o conhecimento e experiência vivenciada possibilitou adotar, no processo de formação profissional, competências e habilidades que reafirmam o perfil de profissional exigido na atualidade, um profissional competente em sua área de desempenho, que saiba utilizar-se da instrumentalidade para responder às demandas da sociedade, utilizando-se de recursos e da sua competência técnico-operativa.

A fim de aprimorar os serviços ofertados pela instituição, é imprescindível a realização de reuniões mensais com a equipe, entendendo que todos participam, porém, as reuniões periódicas irão possibilitar que as atividades e os projetos sejam pensados em conjunto, mais interligados e melhor definidos. É importante também a aplicação de um sistema que possibilite registrar todas as informações dos usuários nos serviços oferecidos, para que os profissionais envolvidos tenham um maior controle estatístico e registro de todos os acontecimentos, com o objetivo de oferecer um serviço mais preciso e seguro para todos.

REFERÊNCIAS

ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Política Nacional de Estágio**. 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004 Norma Operacional Básica - NOB/SUAS**. Brasília, 2005.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

_____. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. Editora Cortez, 19ª edição; São Paulo, 2006.

PINTO, Bruna Aparecida Cavagliero; YAMAMOTO, Maria Inês Teixeira. **Desenvolvimento Histórico do Serviço Social**. Disponível em http://files.comunidades.net/avozmundial/artigo_10.pdf. Acessado em 20 de maio de 2015.

QUINONERO, Camila Gomes. ISHIKAWA, Carlos Takeo. NASCIMENTO, Rosana Cristina Januário. MANTOVAN, Rosimeire Aparecida. **Princípios e diretrizes da Assistência Social: da LOAS à NOB SUAS**. O Social em Questão- Ano XVII - nº 30 – 2013

SANTOS, Alizete dos; SANTOS, Wesley Alves dos; ARAÚJO, Hélio Mário de. João A. Nascimento. **RISCOS GEOMORFOLÓGICOS NO BAIRRO SANTA MARIA ARACAJU/SE**. Revista Geográfica de América Central Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica II Semestre, 2001.

SEBRAE, URBE. **Diagnóstico do Bairro Santa Maria**. 2003.

VIEIRA, Ewerthon Clauber de Jesus; LEITE, Rogério Proença. **Os outsiders da “Terra Dura”**: imagem e poder na cultura urbana de uma periferia. Aracaju, 2010.

APÊNDICES

UNIVERSIDADE TIRADENTES

LAURA IULLY SANTOS TAVARES

PROJETO DE INTERVENÇÃO

ARACAJU

2015

LAURA IULLY SANTOS TAVARES

TRANSPORTE PÚBLICO PARA TERCEIRA IDADE

Proposta apresentada à Instituição Beneficente Emmanuel para fins de apoio institucional de ações coletivas e sociais junto à comunidade atendida na referida instituição, em Aracaju SE, no ano de 2015.

Profª Esp. Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU

2015

1 APRESENTAÇÃO

O projeto “Transporte Público para Terceira Idade” tem como objetivo promover a ampliação do conhecimento para pessoa idosa do grupo “Melhor Idade” a cerca do direito ao transporte público previsto no estatuto do o mesmo, será realizado no dia 21 de Maio de 2015, a parti das 08hs da manhã, no auditório da Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM), que está localizada na Rua Frei Damião, nº 135, no loteamento Marivan, Bairro Santa Maria, Aracaju/SE. A IBEM é uma associação civil, de direito privado, que presta serviço de assistência social, promoção social, educacional, sociocultural e de saúde, sem a finalidade lucrativa, com duração indeterminada, de Utilidade Pública Estadual sob a Lei nº 5.304/2004.

A Instituição há quinze anos, vem promovendo ações a favor do cidadão nas áreas da saúde, educação, cultura, esporte, cidadania e habitação, podendo, destacar as principais atividades e projetos realizados e seu funcionamento. Atendimento médico e atendimento médico ambulatorial (pediatra, clínico geral, ginecologista, ortopedista, oftalmologista, otorrinolaringologista), psicológico e odontológico, que tem como objetivo prestar assistência médica e odontológica as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social da região.

Foi identificado ao longo do estágio I e II que existe uma dificuldade por parte do grupo de idosos “Melhor Idade” da instituição a respeito do direito ao transporte público, onde procurar, como adquirir a carteirinha e se é realmente é um direito. Devido a esta problemática, o projeto foi elaborado com o objetivo de esclarecer essas dúvidas.

2 JUSTIFICATIVA

O projeto tem por finalidade, aprofundar o conhecimento a respeito dos direitos dos idosos no grupo de terceira idade da Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM). Serão apresentados para os mesmos, os principais aspectos sobre cadastramento e recadastramento do cartão mais Aracaju, que possibilita o livre acesso a gratuidade do transporte coletivo. Além de proporcionar um momento de lazer na defesa e acesso aos direitos sociais deste grupo, e aproveitando desse espaço para estimular o potencial de participação de grupo para discutirmos suas experiências individuais.

Neste sentido, o projeto tem o intuito de promover discussões a cerca dos direitos dos idosos, de suas experiências individuais, para que de fato possam garantir a efetivação dos direitos deste público. Durante o estágio, foi notado que há falta de entendimento por parte dos idosos da IBEM a respeito dos seus direitos sobre a gratuidade do transporte urbano e interestadual, declarando depender sempre de outras pessoas para sua locomoção.

De acordo com o Estatuto do Idoso capítulo X, que fala sobre o direito do Transporte:

Art. 39. Aos maiores de 65 (sessenta e cinco) anos fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semi-urbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares.

§ 1º Para ter acesso à gratuidade, basta que o idoso apresente qualquer documento pessoal que faça prova de sua idade.

§ 2º Nos veículos de transporte coletivo de que trata este artigo, serão reservados 10% (dez por cento) dos assentos para os idosos, devidamente identificados com a placa de reservado preferencialmente para idosos.

§ 3º No caso das pessoas compreendidas na faixa etária entre 60 (sessenta) e 65 (sessenta e cinco) anos, ficará a critério da legislação local dispor sobre as condições para exercício da gratuidade nos meios de transporte previstos no **caput** deste artigo.

Art. 41. É assegurada a reserva, para os idosos, nos termos da lei local, de 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso (2003, p.8).

Desta forma, o projeto “Transporte Público para Terceira Idade” pretende contribuir para a consolidação do direito ao transporte público para esse público, explanando de forma sucinta os direitos a gratuidade do transporte para os idosos. Explanando e explicando como se dá o processo de cadastramento e quais as prioridades que tem por direito assegurado no estatuto do idoso, discutindo em seguida as experiências positivas e negativas vivenciados pelos participantes, para que possamos tirar dúvidas e orientar da melhor maneira esses idosos que tanto necessitam dessas informações.

O projeto é de bastante relevância, pois irá promover a ampliação do conhecimento a respeito do direito a gratuidade do transporte público. Pretende-se contribuir para o empoderamento do grupo de idosos da IBEM e a estimulação do potencial participativo do grupo. Possibilitando assim que a Instituição, os usuários e os profissionais envolvidos possam adquirir não só o conhecimento a respeito dessa temática, mas que esse direito seja de fato efetivado, bem como, proporcionar parcerias com os órgãos responsáveis como forma de viabilizar o acesso as informações necessárias para a aquisição da carteirinha do transporte coletivo e do transporte interestadual gratuito.

3 PÚBLICO-ALVO

Este projeto está destinado ao grupo de idosos participantes do projeto “Melhor Idade” da Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM).

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

- Promover a ampliação do conhecimento para a pessoa idosa a cerca do direito ao transporte público previsto no Estatuto do Idoso.

4.2 Objetivos Específicos:

- Empoderar os usuários atendidos na IBEM, de modo que compreendam seus direitos a gratuidade do transporte público, através de discussões das ações desenvolvidas na comunidade, possibilitando a efetivação dos direitos deste público.
- Estimular o potencial de participação existente no grupo dos idosos, resgatando suas experiências individuais nas conquistas de seus direitos.

5 METAS

Pretende-se atingir 100% de participação dos usuários, mediante as ações realizadas voltadas para a temática.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E OPERACIONAIS

O projeto “Transporte Público para Terceira Idade” será realizado no dia 21/05/2015, com início às 08hs da manhã. Começaremos dando início ao projeto com uma introdução do que vem a ser o direito a gratuidade do transporte público para idosos acima de 65 anos, resguardado pelo Estatuto do idoso, em seguida uma discussão a esse respeito e levantaremos as dúvidas do público presente para que sejam esclarecidas e respondidas de forma clara. O diálogo como ferramenta principal para a explicação, o conteúdo será explanado através de data show imagens do órgão responsável pelo cadastramento (SETRANSP), será apresentado a carteirinha do Mais Aracaju e algumas outras relacionadas ao direito do transporte.

Será convidado um profissional da empresa responsável de transporte coletivo da capital SETRANSP, para proporcionar uma manhã de informação a respeito desse direito e orientação sobre a documentação necessária ao grupo de idosos para que facilite o cadastramento e se efetive de fato esse direito, trazendo materiais e panfletos para que possa ser divulgado o procedimento necessário para o cadastramento.

Irá participar dessa ação o grupo de terceira idade do projeto “Melhor Idade” da Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM), podendo abranger ainda os idosos atendidos no ambulatório da instituição, para que todos os usuários, conheçam melhor sobre essa temática e sejam beneficiados com uma manhã de informações e orientações possibilitando a efetivação do direito a gratuidade no transporte público.

7 AVALIAÇÃO

Na avaliação, será possível identificar o nível de eficácia e eficiência das ações.

De acordo com Paulo Krieser (2009, p.2), existe uma diferença entre eficiência e eficácia. Eficiência trata de como fazer, não do que fazer. Trata de fazer certo a coisa, e não fazer a coisa certa. Quando se fala em eficiência, está se falando em produtividade, em fazer mais com o mínimo de recursos possíveis. Já a eficácia trata do que fazer, de fazer as coisas certas, da decisão de que caminho seguir. Eficácia está relacionada à escolha e, depois de escolhido o que fazer, fazer esta coisa de forma produtiva leva à eficiência. A eficácia é o grau em que os resultados de uma organização correspondem às necessidades e aos desejos do ambiente externo.

A avaliação das ações ocorrerá com a aplicação de uma roda de conversa, onde será feito perguntas, e os participantes do grupo de “Melhor Idade” responderá de acordo com o que for falado, assim poderemos avaliar de forma clara a opinião dos participantes.

8 RECURSOS

8.1 Humanos

- Assistente Social
- Professora Sócio-Educadora e Física
- Representante da SETRANSP
- Diretora da Instituição
- Equipe de acessória da SETRANSP

8.2 Materiais

- Cadeiras
- Mesa
- Data Show
- Auditório
- Caixa de som
- Microfone

9 ORÇAMENTO

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Pacotes de Bolas de Assopro	6	R\$ 3,59	R\$21,54
Envelope	30	R\$ 0,98	R\$ 2,94
Pães de Queijo	100	Patrocínio	Patrocínio
Guardanapo	2 pct	R\$ 0,75	R\$ 1,50
Refrigerante	5	R\$ 5,00	R\$25,00
Coxinhas	100	Patrocínio	Patrocínio
Camisas	30	Patrocínio	Patrocínio
Impressão por folha	15	R\$ 4,00	R60,00
Prato descartável	3	R\$ 0,85	R\$2,55
Copo Descartável	100	R\$0,03	R\$3,45
TOTAL			R\$62,98


10 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	MESES			
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO	X	X		
EXECUÇÃO DO PROJETO			X	
ELABORAÇÃO DO RELATORIO FINAL				X
AVALIAÇÃO				X

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Estatuto do Idoso**. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

Apêndice A ; Convite .



Acadêmica: Laura Inly Santos Tavares
Rua Frei Damião, nº 135, no loteamento
Marivan, Bairro Santa Maria, Aracaju/
SE. Horário de funcionamento: 07:00 às
17:00, nos sábados das 07:00 às 17:00.
Telefone: (79) 3248- 9457

CRONOGRAMA

• Data: 21/05/15
Horário: 08:00h
Local: Instituição Beneficente Emmanuel (IBEM)


“Apresentação da temática, promoção e ampliação do conhecimento a cerca do direito ao transporte público previsto no Estatuto do Idoso e orientação com a equipe do SEIRANPS sobre cadastramento e aquisição da carteira de passe livre Mais Aracaju.

Finalizaremos com uma roda de conversa momento de descontração e interação Social, com uma dinâmica, e Coffe-Break”.

“Sua Presença é indispensável”

Projeto de intervenção

Este projeto tem como objetivo orientar os Idosos atendidos na IBEM, com relação ao direito e cadastramento do transporte público.



CONVITE

“Transporte Público para a Terceira Idade”

65 Livre

Apêndice B ; Registros fotográficos das ações.

Abertura do projeto;



Estagiária e Palestrante ;



Público participante



Apêndice C ; Lista de presença.



Instituição Beneficente Emmanuel

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE EMMANUEL – IBEM
Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

Lista de presença
Projeto de Intervenção
“Transporte Público para a Terceira Idade”
Data: 21/05/2015

Nº	NOME
01	Aloide dos Santos
02	Gilvanete Dias de Souza
03	Maria dos Santos
04	Sandra Maria de Jesus Souza
05	Marina Telma dos Santos Cruz
06	Maria Rita dos Santos Oliveira
07	Maria Helena Costa
08	Francisca Elizabeth Alves Figueiredo
09	Maria de Fátima
10	Aldemirza Abreu da Fonseca Santos
11	Gizette Henrique da S. Santos
12	Thais Dominique Santos
13	Helena Gallegos
14	Maria Adelina Santos
15	Edyge Ferreira da Silva
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

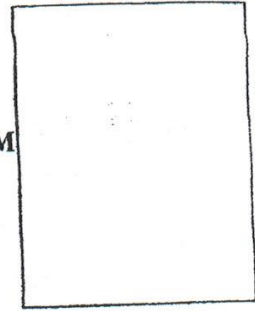
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 5.304/2004 e Municipal – Lei nº 3.409/2006
Conselho Municipal de Assistência Social – nº 106
Conselho Nacional de Assistência Social – nº R0061/2006

Rua Frei Damião, 134, Lot. Marivan, Bairro Santa Maria, Aracaju/SE.
CEP: 49030-000 CNPJ: 03.407.005/0001-21

ANEXOS



INSTITUIÇÃO BENEFICENTE EMMANUEL-IBEM
Trabalho, Solidariedade e Tolerância
CRECHE ESCOLA MÃE MARIA



1. Dados do Aluno:

Nome da Criança: _____

Data de Nascimento: _____

Tem apelido? _____

É alérgico a medicação: () sim () não. Em caso afirmativo especificar?

É alérgico a alimentos: () sim () não. Em caso afirmativo especificar?

Remédio usado em caso de febre? _____

Tem algum problema de saúde? () sim () não. Em caso afirmativo especificar?

Tem acompanhamento do pediatra? () sim () não. Em caso afirmativo especificar?

Pessoa(s) responsável(is) por trazer e pegar a criança na escola:

2. Dados Familiares:

Nome dos Pais: _____

Data de Nascimento da mãe: _____ Idade: _____

Grau de Instrução: _____ Estado Civil: _____

Data de Nascimento Pai: _____

Data de Nascimento: _____ Idade: _____

Grau de Instrução: _____

Endereço: _____

Telefone(s): _____

Em caso de emergência procurar quem? _____

Endereço e telefone: _____

Na Família há problemas de saúde: ? () sim () não. Em caso afirmativo especificar?

Composição familiar:

Nome	Grau de parentesco	Idade	Grau de instrução

3. Situação de Moradia:

Casa própria: () sim () não / Alugada: () sim () não R\$ _____

Invasão: () sim () não / Cedida: () sim () não

Quantas pessoas vivem? _____

Quantos cômodos? _____

Possui banheiro? _____

4. Situação Econômica:

Mãe trabalha? () sim () não Renda mensal: _____

Trabalho formal () () informal

Pai trabalha? () sim () não Renda mensal: _____

Trabalho formal () () informal

Quem sustenta a casa? _____

Está em algum programa do governo: () sim () não

Qual? _____

Valor do benefício: _____

5. Dados individuais da Genitora:

Número de filhos: _____

Idade da primeira gestação: _____

Intervalo entre uma gestação e outra? _____

Faz ou fez acompanhamento pré-natal? _____

Faz ou fez planejamento familiar: () sim () não

Tem algum vício? () sim () não. Em caso afirmativo especificar?

O que você espera da creche-escola?

Observações: _____



Instituição Beneficente Emmanuel

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE EMMANUEL-IBEM
Trabalho, Solidariedade e Tolerância

CRECHE ESCOLA MÃE MARIA

Ficha de Matrícula

Eu _____, mãe e/ou responsável
pelo(a) menor _____,
Nascido(a) em _____ de _____ de _____, faço sua matrícula na
Creche Escola Mãe Maria, ao mesmo tempo em que me comprometo a:

- Manter a regularidade da Criança nas atividades diárias da Creche Escola;
- Uso da farda limpa e asseada na criança.
- Cumprir a escala de limpeza na Creche Escola(contrapartida da mãe).

Aracaju, _____ de _____ de _____

Assinatura



TERMO DE COMPROMISSO

Nome do responsável: _____

Nome do aluno (a): _____

Horário de funcionamento: Das 07 h às 16h 30 min. Após às 7h 30min o aluno não entrará porque o portão estará fechado, exceto em dias de chuva ou situações avisadas com antecedência, como por exemplo vacinação, exames e consultas médicas. Os pais que ultrapassarem o horário de saída dos alunos da Creche Escola, serão suspensos e, em casos repetidos perderão a vaga. Essa norma também se aplica aos constantes atrasos na hora da chegada à Creche Escola Mãe Maria sem uma justificativa convincente.

Da Permanência na Creche Escola: Alunos (as) com febre, piolho, dermatites, sarnas ou doenças infecto-contagiosas não poderão permanecer na instituição. Caso a febre ocorra no período da permanência na creche escola, a mãe será comunicada e deverá vir buscar seu filho imediatamente. É importante saber: o aluno (a) com febre não devem frequentar à escola.

Da frequência às reuniões: E requisito de permanência do aluno na creche a frequência dos pais às reuniões e eventos promovidos pela Direção da instituição.

Da participação da Mãe como voluntária: Toda mãe deverá dá um dia no mês de prestação de serviço voluntário na creche. Caso a mãe esteja impossibilitada de prestar o serviço voluntário, por questões de trabalho, etc., deverá indicar outra pessoa, que seja da creche, exceto crianças e adolescentes. A pessoa indicada deverá conversar com o Serviço Social antes de iniciar o serviço voluntário.

Do uso de equipamento e roupas: Não é permitido a saída de mamadeiras, roupas ou qualquer outro equipamento de uso interno da instituição, assim como não será permitida a entrada de qualquer equipamento, brinquedo, etc., da criança na creche.

Logo, ao matricular meu filho (a) na Creche Escola Mãe Maria, assumo o compromisso de ele (a) frequentar todo o ano letivo.

Comprometo-me a respeitar o regimento interno e as normas de funcionamento acima citadas. Comprometo-me ainda a manter um relacionamento de respeito, harmonia e cooperação com os funcionários e com meus pares.

É de meu conhecimento que o não cumprimento desse Termo de Compromisso acarretará no desligamento do meu filho (a) da Creche Escola.

Aracaju, _____ de _____ de _____.

Assinatura



Instituição Beneficente Emmanuel

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE EMMANUEL – IBEM
Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
07 - 14 ANOS

Nome:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () M () F	NIS:
Naturalidade: / Cidade:	UF:	
Endereço Completo:		
Nome da mãe:	NIS:	
Tipo de documento: () RG () CPF N°:	Orgão Emissor:	UF:
Situação escolar atual: () Frequenta a escola () Não frequenta a escola		
Nome da Escola:		
Nível: () Fundamental () Médio	Série:	Turno: () Mat. () Vesp. () Not
Categoria de Público	() Criança de Família do PBF (Programa Bolsa Família)	
	() Criança encaminhada pela Proteção Social Especial - PSE	
OBS:		
Autorizo a participação do jovem sob minha responsabilidade nas atividades do IBEM		
_____ de _____ de _____		
Município – UF		

Responsável Legal		
Responsável pelas informações:		
Cargo/Função:		



Instituição Beneficente Emmanuel

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE EMMANUEL – IBEM
Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
15 - 17 ANOS

Nome:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () M () F	NIS:
Naturalidade: / Cidade:		UF:
Endereço Completo:		
Nome da mãe:		NIS:
Tipo de documento: () RG () CPF N°:	Orgão Emissor:	UF:
Situação escolar atual: () Frequenta a escola () Não frequenta a escola		
Nome da Escola:		
Nível: () Fundamental () Médio	Série:	Turno: () Mat. () Vesp. () Not
Categoria de Público	() Criança de Família do PBF (Programa Bolsa Família)	
	() Criança encaminhada pela Proteção Social Especial - PSE	
OBS:		
Autorizo a participação do jovem sob minha responsabilidade nas atividades do IBEM		
_____, _____ de _____ de _____		
Município – UF		

Responsável Legal		
Responsável pelas informações:		
Cargo/Função:		



Instituição Beneficente Emmanuel

Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

Rua Frei Damião, nº 134 – Loteamento Marivan - Aracaju-SECNPJ nº 03.407.005/0001-21

Projeto S.O.S Família: Grupo de Gestantes Maria de Nazaré

Nº de Ordem: _____

Data: _____

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Data de Nascimento: _____ Idade _____

Carteira de Identidade nº _____

Natural _____

Endereço: _____

Estado Civil: solteira () viúva () separada () união estável () união instável ()

2. Dados Educacionais

Grau de Instrução: () analfabeta () semi-analfabeta () ensino fundamental completo () ensino fundamental incompleto () ensino médio completo () ensino médio incompleto

Parou de estudar? () sim () não

Em caso afirmativo, motivo: _____

3. Dados Profissionais

Trabalha? () sim () não Tipo de atividade profissional: _____

Outras fontes de renda _____

Experiências profissionais _____

4. Dados sobre Saúde

Faz pré-natal? () sim () não Nome do médico e posto de saúde: _____

Idade da primeira gravidez? _____

Possui algum vício? _____

Faz acompanhamento com ginecologista? () sim () não

Com que frequência? () 1 vez por ano () de 2 em 2 anos () dificilmente

Na família existe algum problema de saúde? _____

5. Dados Familiares:

Nº de Filhos: _____ Incluídos na Rede de Ensino: ()sim ()não () _____
O companheiro trabalha? () sim () não Tipo de atividade profissional: _____
Quem mantém a casa financeiramente? () a mulher () o companheiro
() ambos
Participa de algum programa do Governo? () sim () não Qual? _____
Grau de instrução do companheiro: _____

6. Dados Habitacionais:

Tipo de moradia: () casa própria () casa alugada Valor R\$ _____
() invasão () cedida _____
Mora com familiares: () sim () não
Em caso afirmativo especificar com quem? _____
Nº de cômodos: _____
Possui sanitário: () sim () não saneamento: () sim () não

Observações que julgar necessário escrever:

Entrevistador(a): _____

Inserção no Projeto: () sim () não
() adolescente () adulta

Em caso negativo, relatar o motivo? _____

Em caso de desistência, abandono ou descumprimento das normas, especificar:

Data do desligamento: _____

Motivo: _____



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
FÓRUM OLÍMPIO MENDONÇA
VARA DE EXECUÇÃO DE MEDIDAS E PENAS ALTERNATIVAS - VEMPA

Nº da execução: _____

REGISTRO MENSAL DE FREQUÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Nome: _____ Mês/ano: _____

Instituição parceira: _____

ATENÇÃO: CADA FOLHA DEVE CONTER REGISTROS DE UM ÚNICO MÊS

DATA	HORÁRIO DE ENTRADA	ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO	HORÁRIO DE SAÍDA	ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO
TOTAL GERAL DE HORAS CUMPRIDAS NO MÊS:				

RUA CENTRAL III, S/N - CONJUNTO ORLANDO DANTAS - SÃO CONRADO
CEP 49042-230 - ARACAJU, SE - FONE (79) 3251-9800

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
Centro Administrativo Prefeito Aloisio Campos - Rua Frei Luiz Canolo de Noronha, 42 - Conjunto Costa e Silva - CEP: 49075-270 Aracaju, Sergipe - Brasil – Fone (79) 3218-7816.
assistencia.social@aracaju.se.gov.br
CREAS VIVER LEGAL

FREQÜÊNCIA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Nome: _____ Data de Nascimento: _____
Responsável pelo Adolescente: _____
Endereço do Adolescente: _____ Data de Chegada: _____
Tempo da Medida: _____
Instituição: _____
Responsável pela Instituição: _____

Data	Hora de Entrada	Hora de Saída	Atividade	Assinatura do Adolescente	Assinatura do Responsável

OBSERVAÇÕES: _____

Aracaju, ____ de _____ de 20____.



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Domingo

Meditação: 14h45
Atendimento Fraterno: 15h15
Doutrinária Pública: 16h00
Evangelização Musical: 16h00
Fluidoterapia (Passe): 16h45
Biblioteca Amélia Rodrigues: 15h00

Segunda- Feira

Grupo de Estudo das Obras de Emmanuel: 17h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE):
19h30
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita (EADE):
19h30

Terça- Feira

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
(ESDE): 15h30
Grupo Mediúnico: 17h00

Quarta- Feira

Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo: 18h30
Reunião Mediúnica de Desobsessão: 19h

Quinta – Feira

Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo: 17h30

Sexta- Feira

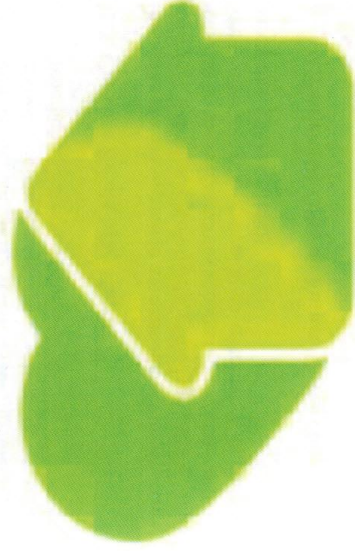
Estudo do Novo Testamento (Miudinho): 7h30
Doutrinária Pública: 16h
Fluidoterapia (Passe): 16h45

Sábado

Fluidoterapia (Passe) para Crianças: 8h30
Evangelização Infanto- Juvenil e Grupo de Pais: 14h
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE):
16h
Estudo da Mediunidade: 17h

IBEM

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE EMMANUEL
Trabalho, Solidariedade e Tolerância



Informativo IBEM Contatos

Email: comunicacaoibemse@gmail.com
Telefone: (79) 3248-9457 / (79) 9981- 7918
Rua Frei Damião, nº 134, Lot. Marivan. Bairro Santa
Maria.
CEP: 49030-000



PROJETOS SOCIAIS E PROGRAMAS



Projeto S.O.S. Família

Gestantes

caminhadas pela Assistente Social, as gestantes participam de meditação, palestras interativas/educativas, oficinas para confecção de enxoval com pintura em tecido, costuras e outros. Existe complementação alimentar para mãe/bebê. (Sábado de 7h00 às 10h00).

1.2. Cidadão do Amanhã

Mães, oriundas do Projeto S.O.S Família com crianças de 00 a 01 ano de idade são assistidas através de palestras, vivências e fluidoterapia. Existe complementação alimentar para mãe/bebê. (Sábado de 7h00 às 10h00).

3. Creche e Escola Mãe Maria

andada em 2004, atende aproximadamente 60 crianças de 1 a 6 anos, com atividades pedagógicas e lúdicas. As crianças têm acompanhamento médico, nutricional, odontológico, psicológico e social. (Segunda à sexta das 7h00 às 17h00).

2. Projeto De Olho no Futuro/ Jovens do Bem

Crianças e jovens de 09 a 18 anos, participam de oficinas de informática, música, dança e judô. (Segunda à Sexta de 8h00 às 11h00).

Projeto Melhor Idade

palestras educativas/ interativas, oficinas de dança, educação física e ioga para idosas. Segunda, Terça, Quinta e Sexta de 8h00 às 11h00)

4. Projeto Cireneu do Caminho

Grupo composto por familiares que tem parentes dependentes do álcool esclarecendo-os sobre dependência e abstinência. (Segunda de 15h00 às 17h00).

5. Programa de Geração de Renda

Artes com Maria

Oficinas de confecção de produtos artesanais oportunizando aprendizagem com geração de renda e terapia ocupacional. (Quarta de 15h00 às 17h00).



ATIVIDADES

1. Lojinha de Maria

Bazar permanente de roupas, sapatos, utensílios domésticos (novos ou usados) e produtos artesanais confeccionados no *Programa Artes com Maria* favorecendo a comunidade e a IBEM. (Segunda, Terça, Sexta e Sábado).

2. Café com Maria

Participação, em área aberta, de pessoas da comunidade assistida, no Café com Maria, com distribuição de pão, leite, ovos cozidos, arroz doce e bolinho de bebê. (Sábado de 6h00 às 7h30).

3. Casa da Sopa

Atendimento a comunidade através de sopa feita e distribuído por voluntários de segunda à sexta a partir das 17 horas.

4. Campanha do Quilo Auta de Souza

Campanha junto a comunidade do Conjunto Orlando Dantas visando arrecadação de alimentos para manutenção de projetos, programas e atividades da IBEM.



SERVIÇOS

1. Serviço Social

Porta de entrada para os diversos projetos, programas e serviços oferecidos pela Instituição.

2. Ambulatório Bezerra de Menezes

Serviço voltado ao atendimento do Bairro Santa Maria nas áreas: Clínica Médica, Geriatria, Ginecologia, Ortopedia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Angiologia, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia.

3. Farmácia Comunitária

Auxilia a comunidade com distribuição de medicamentos despachados através de receitas com até com 48 horas de emissão.

4. Advocacia Solidária

Possibilita o acesso à Justiça aos que procuram a Instituição na área de família, direito do consumidor, previdência e habitação.



COMO CONTRIBUIR

- Tornando-se um sócio- contribuinte;
- Tornando-se um voluntário nos trabalhos desenvolvidos pela IBEM;
- Fazendo doações em dinheiro, gêneros alimentícios, fraldas descartáveis, material de limpeza, roupas ou ainda remédios para farmácia comunitária.

Conta:

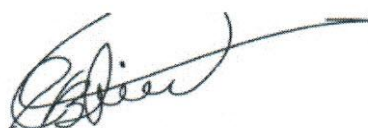
Banese: Banco do Estado de Sergipe. Agência 029. Tipo 03. Conta nº 101651- 9.

Banco do Brasil: Agência 3546-7. Conta nº 44.992-X.

DECLARAÇÃO DE REVISÃO TEXTUAL

Declaro, para devidos fins, que o trabalho intitulado Relatório Final de Estágio Supervisionado I e II, da aluna Laura Iully Santos Tavares, acadêmica do curso de Serviço Social, da Universidade Tiradentes, foi revisado de acordo com as normas gramaticais de Língua Portuguesa, pela revisora Caroline Barbosa Lima, graduada em Letras Português e pós-graduada no curso de Revisão Textual pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG.

Aracaju/SE, 9 de junho de 2015.



Caroline Barbosa Lima
revisora especialista
(cbl_barli@hotmail.com)



República Federativa do Brasil

Universidade Tiradentes

RECTOR da Universidade Tiradentes, no uso de suas atribuições, previstas em Lei, tendo presente o Termo de Colação de Grau em Letras, conferido em 23 de janeiro de 2008 a

Caroline Barbosa Lima

nacionalidade brasileira, natural de Aracaju-SE, nascida a 10 de janeiro de 1984, filha de José Valdir Pereira Lima e Maria Vânia Barbosa Lima, RG 3.044.005-0 2ª Via - SSP-SE, mandou passar-lhe o presente diploma do Curso de Graduação em

Letras, concedendo-lhe o título de

Licenciado em Letras

a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República, Aracaju, 24 de janeiro de 2008.

Prof. Ariadne Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos



Caroline Barbosa Lima
Diplomado

Prof. Jouberto Uchôa de Azevedo
RECTOR

